



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

FICHA CADASTRAL OFERTA DISCIPLINA – 2021.2

(ARQ 5625) Código disciplina	ARQUITETURA BRASILEIRA 2 Nome disciplina		
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
Professor	Karine Daufenbach		
Tipo	Fase	Turma	Nº Vagas
Obrigatória	6	A	20
Carga Horária Total Semestral (h/a)	Atividades Síncronas (h/a)	Atividades Assíncronas (h/a)	Atividade Presencial (h/a) (no retorno presencial)
72	40	32	0
Horários (Atividades Síncronas)	Quartas-feiras: 09:10 às 11:50 conforme cronograma		
Pré-Requisitos <u>mantidos</u>	Sim (ARQ5624)		

(Ementa / Objetivo/ Conteúdo programático: Não devem ser alterados segundo Resolução Normativa N°140/2020/CUn).

EMENTA: O movimento neocolonial. Arquitetura art déco e a cidade. Formação da arquitetura moderna no Brasil. Os pioneiros e as influências do movimento moderno. Linguagens contemporâneas e regionalidade.

OBJETIVOS: A presente disciplina pretende familiarizar os alunos com a produção e o pensamento arquitetônico corrente no Brasil de fins de século XIX até o final do século XX. Pretende-se assim que possam compreender a formação de desenvolvimento de vocabulário formal da arquitetura moderna brasileira, assim como localizar os principais paradigmas teóricos que justificavam a atuação dos arquitetos brasileiros neste período e sua postura atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Estudar o desenvolvimento do nacionalismo na cultura de fins do século XIX e nas primeiras décadas do século XX. A afirmação da cultura nacional frente as teses colonialistas da ilustração europeia. Os movimentos culturais de princípio do século XX e o rebatimento na arquitetura. Semana de 22 e o aparecimento da vanguarda brasileira com os manifestos (antropofágico, verde e amarelo, pau Brasil). Arquiteturas das variantes neocoloniais. Período de Getúlio Vargas e a situação das artes frente ao Estado Novo. O Racionalismo Clássico e uma monumentalidade urbana. A arquitetura moderna, Lúcio Costa e a escola Carioca. Arquitetura e arte oficial. O art déco como construção de repertório da modernidade popular. Período Pós Getulista e o desenvolvimento da indústria nacional. Segunda modernidade e a vanguarda do movimento concretista. Escola Paulista e a arquitetura de Artigas. Brasília e a presença brasileira no panorama internacional. O desenvolvimentismo do governo Juscelino Kubitschek e as arquiteturas urbanas. Pós-modernidade, contextualismo regionalista. Regionalismo crítico e as novas tendências na arte e arquitetura brasileira.

Procedimentos e critérios de Avaliação

(deverá ser alterada levando em consideração o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

Atividades síncronas: aulas teóricas e debates; discussão de textos sugeridos, assessoramentos, seminários dos alunos e com convidados externos. As atividades síncronas serão gravadas, possibilitando acesso posterior aos alunos que não puderem acompanhar a atividade no momento.

Atividades assíncronas: leituras de textos, redação de fichamentos e trabalho final individual, que será desenvolvido ao longo do semestre.

Neste semestre a disciplina contará com a participação do mestrando Pós-ARQ Arq. Leonardo Bertoldi Borges como Estagiário Docente.

Avaliação – participação nas aulas, discussões e seminários, entrega dos trabalhos ao longo do semestre e do trabalho final.

Critérios de Avaliação – participação, profundidade das análises, pesquisa científica e redação.

Bibliografia virtual

(deverá ser alterada levando em consideração o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós-Brasília Rumos da Arquitetura Brasileira. Editora Perspectiva: São Paulo, 2003.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. Brasil: Arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea brasileira. São Paulo, Perspectiva, 1981.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. Protótipo e Monumento. Um ministério, o ministério. In: Projeto, São Paulo, n.102, p. 136-149, ago 1987.

MONTANER, Josep Maria. A expressão na arquitetura posterior ao Movimento Moderno. In: Montaner, Josep Maria. A Modernidade superada: arquitetura, arte e pensamento do século XX. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1997, p. 83-105.

SEGAWA, Hugo. Arquitetura no Brasil. 1900-1990. São Paulo: Edusp, 1997.

SEYFERTH, Giralda. A assimilação dos imigrantes como questão nacional. Mana, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 95– 131, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100004&lng=pt&tIng=pt. Acesso em 10 jan. 2020

TEIXEIRA, Luiz Eduardo F. Arquitetura e Cidade: A Modernidade (Possível) em Florianópolis, SC (1930/1960). Tese de Doutorado. São Carlos (SP): USP, 2009.

XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma Geração. Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

CRONOGRAMA SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL 2021.2

SEMANA	DATA	ATIVIDADES
1	27/10	Atividade síncrona (SI) – Conversa inicial: conteúdos, procedimentos e avaliação.
2	03/11	Atividade assíncrona (AS) – leitura sugerida
3	11/11	(SI) – Debate de texto e encaminhamento dos trabalhos finais
4	17/11	(AS) - leitura sugerida
5	24/11	(SI) – Debate de texto
6	01/12	(AS) - leitura sugerida e entrega de resenha de texto indicado
7	08/12	(SI) – Debate de texto
8	15/12	(SI) – Assessoramento dos trabalhos finais e envio do resumo do trabalho final
9	02/02	(AS) – Retomada das atividades. Leitura sugerida
10	09/02	(SI) – Debate de texto
11	16/02	(AS) - leitura sugerida

12	23/02	(SI) – Debate de texto
13	02/03	(AS) – leitura sugerida
14	09/03	(SI) - Debate de texto
15	15/03	(AS) – entrega do trabalho final
16	16/03	(SI) – Fechamento da disciplina

*As datas de algumas atividades podem sofrer alterações.